



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMIN COMIN - Nº 09/2016

Data: 09/05/2016

Participantes Efetivos: **Wagner de Jesus Soares** – Presidente, **Mariana Machado de Azevedo** – Economista, **Rosangela Pereira de Lima** – Diretora de Contabilidade, **Débora Ribeiro Duarte Arditti** – Diretora do Departamento de Pessoal, **Ermínia Olga Rocha de Miranda** – Secretária e **Roberto Franco Pereira** – Tesoureiro.

Às dez horas do dia nove de maio de dois mil e dezesseis, atendendo a convocação, reuniram-se os participantes supramencionados, devidamente qualificados, passando-se a ser objeto de análise pelos presentes:

1) Fundo de Investimentos Piatã

Dando início aos trabalhos, a economista, Sra. Mariana Azevedo relata aos membros do COMIN que os demonstrativos de rentabilidade do Fundo Piatã já estão sendo enviados normalmente para o IPMDC e que tal processo melhorou de forma expressiva a análise dos Fundos pertencentes ao Instituto.

Ressalta ainda, que o não envio de tais demonstrativos ao IPMDC dificultou a alimentação mensal das planilhas com os extratos enviadas pela empresa de consultoria financeira Crédito e Mercado para elaboração de relatórios de comparação entre os Fundos pertencentes ao Instituto e ao mesmo tempo



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

compromete o trabalho da consultoria prejudicando também a transparência dos resultados obtidos pelo IPMDC.

2) Boletim Anbima

Segundo o Boletim Anbima, em abril, foram mantidas as condições de mercado que vem determinando a rentabilidade dos ativos no segmento de renda fixa nos últimos meses. A redução da inflação corrente, motivada pelo fraco ritmo do nível de atividade e pela valorização da moeda doméstica, vem reforçando a expectativa de queda dos juros pelos investidores.

Nesse contexto, os prêmios dos títulos prefixados e indexados ao IPCA se mantêm atrativos para os investidores, sobretudo nos ativos com maior duration, que registram variações mais expressivas de preços em resposta às oscilações nas taxas de juros. O IRF-M 1+, que reflete a carteira prefixada acima de um ano, registrou retorno mensal de 4,80 e o IMA-B 5+, que representa a carteira das NTN-Bs acima de cinco anos, variou 5,37%. Em 2016, a performance desses índices tem sido bastante positiva, com o IMA-B 5+ e o IRF-M1+ registrando variação acumulada até abril de 18,66% e 16,65%, respectivamente.

No mercado primário, as reduções das taxas médias de colocação nos leilões de LTN/NTN-F e NTN-B corroboram esse quadro. Nas ofertas públicas da LTN de prazo mais longo, janeiro/2020, a taxa média de venda foi de 12,57% em 28/4 contra 14,06% registrada no leilão de 07/4. A NTN-B de maturidade mais longa, 15/5/55, foi ofertada em 26/4 à uma taxa média de 6,25%, a menor registrada para esse vencimento desde 14/7/15.

No mercado secundário, os títulos prefixados registraram volume médio de negócios de R\$9,4 bilhões, uma queda de 28% em relação ao mês anterior. O



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

vencimento mais negociado foi a LTN 01/4/18, que correspondeu a 12,6% do giro dos prefixados (LTN/NTN-F). Vale atentar que nos últimos meses o maior valor mensal negociado era dos papéis com maturidade mais curta. Já as operações com NTN-Bs aumentaram 7,1% em relação a março, com o vencimento mais líquido, 15/5/19, representando uma parcela de 18,4% do total negociado desses títulos.

Ainda segundo o Boletim, em abril, a inflação implícita embutida nas taxas dos papéis prefixados - resultado da expectativa de inflação e do prêmio adicionado pelo risco de errar a aposta – para os prazos de um, três e cinco anos manteve a trajetória descendente que vem sendo observada desde o final de janeiro. Entretanto, na última semana do mês, a curva com prazo de um ano registrou reversão das expectativas, descolando-se dos demais vértices. Essa assimetria reflete um aumento da incerteza no curto prazo ante a percepção de queda da inflação para o médio e longo prazo.

3) Relatório de Mercado Focus

Depois de oito semanas consecutivas em queda, a mediana das projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2016 teve alta no Relatório de Mercado Focus divulgado nesta segunda-feira, 9, pelo Banco Central (BC). Agora, a taxa está em 7,00% ante 6,94% da semana passada, mas ainda abaixo dos 7,14% projetados quatro semanas atrás.

O foco do Banco Central para alcançar a meta de inflação de 4,5% não é mais 2016, mas sim 2017. No caso do ano que vem, a mediana caiu de 5,72% para 5,62%. Há quatro semanas estava em 5,95%.

No Top 5, grupo de analistas que mais acerta as projeções, o ponto central da pesquisa para 2016 registrou queda, passando de 7,05% para 6,92%. Há



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

quatro semanas, essa mediana estava em 7,06%. Para 2017, o grupo revisou a perspectiva para o IPCA de 5,90% na última semana para 5,50%. Há quatro edições atrás do boletim Focus, estava em 6,20%.

No Relatório Trimestral de Inflação (RTI) divulgado em março, a estimativa do BC para o IPCA de 2016 estava em 6,6% no cenário de referência e 6,9% no cenário de mercado.

Para a inflação de curto prazo, a estimativa para maio teve uma leve alta, de 0,50% para 0,52% de uma semana para outra, ante taxa de 0,50% verificada há um mês. No caso de junho, a taxa ficou mantida em 0,34% de uma semana para outra. Quatro semanas atrás estava em 0,35%. Já as expectativas para a inflação suavizada 12 meses à frente caíram, passando de 6,19% para 6,15% - quatro edições atrás estavam em 6,43%.

De acordo com o Relatório de Mercado Focus, as projeções do mercado financeiro para os preços administrados de 2016 foram revisadas para cima. A mediana das expectativas para este ano ficou em 7,00% nesta semana, contra 6,95% da semana passada. Estava em 7,20% há quatro semanas.

O Banco Central conta com uma forte desaceleração dos preços monitorados pelo governo para deixar o IPCA abaixo do teto da meta em 2016. Para 2017, a mediana das estimativas para os preços administrados sofreu uma queda, indo de 5,73% na semana passada para 5,50% - há quatro semanas estava em 5,70%.

Na última ata do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada na semana passada, o Banco Central informou que projeta uma alta de 6,8% nos preços administrados em 2016, ante uma previsão anterior de elevação de 5,8%. Entre outros fatores, essa projeção considera reajuste médio de 19,0% nas tarifas de



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

água e esgoto, de 12,8% nos preços dos medicamentos e redução de 3,2% nos preços da energia elétrica. Para 2017, a expectativa apresentada é de uma alta de 5,0%.

A expectativa dos economistas é de que o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), encerre o ano de 2016 em 7,03% – previsão 0,09% menor que aquela divulgada na semana anterior (7,12%).

Para 2017, a previsão dos analistas consultados pelo BC para o IGP-DI é de crescimento de 5,59% – projeção 0,01% inferior à divulgada no último relatório (5,60%).

Para o acumulado de 2016, a expectativa dos analistas é de que o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), também divulgado pela FGV, cresça 7,35%. No relatório anterior, os especialistas consultados pelo BC também estimavam um crescimento de 7,35% ao longo deste ano.

Para 2017, as instituições financeiras consultadas pelo BC estimam que o IGP-M crescerá 5,60%. Essa taxa é 0,02% menor que a projetada no último relatório (5,62%).

O Índice de Preços ao Consumidor aferido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) encerrará 2016 em 7,04%, segundo os analistas financeiros consultados pelo BC para elaboração do Boletim Focus. Essa previsão é 0,04% superior àquela divulgada na última semana (7,00%).

Com relação a 2017, o Boletim Focus aponta para um crescimento de 5,50% do IPC-Fipe – taxa dez centavos superior àquela divulgada na última semana (5,40%).



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

De acordo com o Relatório de Mercado Focus, os analistas do mercado financeiro melhoraram suas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2016. A perspectiva de retração da atividade em 2016 passou de 3,89% para 3,86%. Uma revisão para cima do número não era feita há 57 edições do documento. Há um mês, a mediana das projeções estava negativa em 3,77%.

No Relatório Trimestral de Inflação divulgado em março, o BC revisou de -1,9% para -3,5% sua estimativa para a retração econômica deste ano.

Para 2017, a previsão de crescimento do PIB na pesquisa Focus teve uma nova melhora, de um crescimento de 0,40% para 0,50% - um mês antes, a expectativa era de uma alta de 0,30%.

Já a mediana das expectativas para a produção industrial de 2016 foi revisada de -5,83% na última semana para -5,95% - um mês antes estava em -5,60%. Para 2017, passou de um crescimento de 0,50% para 0,74%. Há quatro semanas, estava em 0,69%.

No caso da relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB de 2016, a projeção dos analistas ficou mantida em 41,40% - quatro edições antes estava em 41,20%. Para 2017, a taxa passou de 46,15% para 46,65% - um mês antes estava em 46,20%.

O relatório revelou também que as estimativas dos analistas para a balança comercial de 2016 passaram de um saldo positivo de US\$ 48,00 bilhões para US\$ 46,40 bilhões. Quatro boletins atrás, estava em US\$ 45,00 bilhões. O ponto central da pesquisa de 2017 ficou mantido em US\$ 50,00 bilhões - quatro edições atrás do documento, estava também em US\$ 50,00 bilhões.

Já as previsões de déficit para a conta corrente de 2016 permaneceram em US\$ 20,00 bilhões - um mês antes estavam também em US\$ 20,00 bilhões.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Para 2017, a perspectiva de saldo negativo foi alterado de US\$ 17,75 bilhões para US\$ 18,00 bilhões - um mês antes estava em US\$ 18,00 bilhões.

A mediana das previsões para o Investimento Direto no País (IDP) em 2016 teve leve queda, de US\$ 58,00 bilhões na semana passada para US\$ 57,35 bilhões nesta semana - há quatro documentos estava em US\$ 55,00 bilhões. Para 2017, ficou estável em US\$ 60 00 bilhões. Quatro semanas atrás, estava em US\$ 55,00 bilhões.

Para a taxa básica de juros (Selic), um dos instrumentos do Banco Central para conter a inflação, a projeção das instituições financeiras, ao final de 2016, foi reduzida de 13,25% para 13% ao ano. Para o fim de 2017, a expectativa continua em 11,75% ao ano. Atualmente, a Selic está em 14,25% ao ano.

4) Considerações Gerais

4.1 - Foi marcada a próxima reunião do Comitê de Investimentos para o dia 23 de maio de 2016, às 10 horas. Nada mais.

Wagner de Jesus Soares

Presidente

Roberto Franco Pereira

Tesoureiro



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Mariana Machado de Azevedo

Economista

Rosangela Pereira de Lima

Diretora de Contabilidade

Débora Ribeiro Duarte Arditti

Diretora do Departamento de Pessoal

Ermínia Olga Rocha de Miranda

Secretária

Anexos:

- ✓ Relatório de Mercado Focus – Maio/2016
- ✓ Boletim Anbima – Maio/2016